

XXIV JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro Domingo de Ramos, 5 de Abril de 2009

Ontem, 4 de Abril, foi celebrado o 4º dia proclamado pela ONU para a sensibilização acerca do problema das minas antipessoal. A dez anos da entrada em vigor da Convenção para a proibição destas bombas, e depois da recente abertura da assinatura da Convenção para a proibição das munições de fragmentação, desejo encorajar os países que ainda não o fizeram, a assinar sem hesitações estes importantes instrumentos do direito internacional humanitário, aos quais a Santa Sé ofereceu desde sempre a sua ajuda. Manifesto, outrossim, o meu apoio a qualquer medida que vise garantir a assistência necessária às vítimas destas armas devastadoras.

Além disso, gostaria de recordar com profunda lástima os nossos irmãos e irmãs africanos, que há poucos dias encontraram a morte no mar Mediterrâneo, enquanto procuravam chegar à Europa. Não podemos resignar-nos a tais tragédias, que infelizmente se repetem desde há muito tempo! As dimensões do fenómeno tornam cada vez mais urgentes as estratégias coordenadas entre a União Europeia e os Estados Africanos, assim como a adopção de medidas adequadas de índole humanitária, para impedir que estes migrantes recorram a traficantes sem escrúpulos. Enquanto rezo pelas vítimas, a fim de que o Senhor as receba na sua paz, gostaria de observar que este problema, ulteriormente agravado pela crise global, encontrará uma solução só quando as populações africanas, com a ajuda da comunidade internacional, puderem libertar-se da miséria e das guerras.

Agora dirijo uma saudação especial aos 150 delegados — bispos, sacerdotes e leigos — que nos últimos dias participaram no encontro internacional sobre as Jornadas Mundiais da

Juventude, organizado pelo Pontifício Conselho para os Leigos. Deste modo começa o caminho de preparação para o próximo encontro mundial dos jovens, que terá lugar em Agosto de 2011 em Madrid, e para o qual já indiquei o tema: "Arraigados e fundados em Cristo, firmes na fé (cf. Cl 2, 7)". Segundo a tradição, daqui a pouco os jovens australianos entregarão aos jovens espanhóis a Cruz das Jornadas Mundiais da Juventude, a "cruz peregrina", que leva a todos os jovens da terra a mensagem do amor de Cristo. Esta "passagem de testemunho" adquire um valor altamente simbólico, com que expressamos uma imensa gratidão a Deus pelos dons recebidos no grande encontro de Sydney e por aqueles que quiser conceder-nos no encontro de Madrid. Amanhã a Cruz, acompanhada pelo Ícone da Virgem Maria, partirá para a capital espanhola, e ali estará presente na solene procissão de Sexta-Feira Santa. Sucessivamente, começará uma longa procissão que, através das dioceses da Espanha, a levará novamente até Madrid no Verão de 2011. Possam esta Cruz e este Ícone de Maria ser para todos um sinal do amor invencível de Cristo e da sua e nossa Mãe!

Depois do Angelus

Queridos jovens de língua portuguesa, alegro-me convosco porque pusestes a vossa esperança no Deus vivo, em Cristo ressuscitado. Se vos alimentardes de Cristo e viverdes imersos n'Ele, não podereis deixar de falar d'Ele e de O dar a conhecer aos vossos amigos. Habitados por Cristo, espalhai esta esperança ao vosso redor. Ide e acendei a esperança. Acompanho-vos a todos com a minha oração e com a minha Bênção.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana